

Projeto Associado-Contribuinte 2004 vai potencializar a assistência no CEAEC

Flávia Guzzi

Tendo em vista o crescimento assistencial do CEAEC, o *Projeto Associado-Contribuinte* foi reformulado e ampliou a possibilidade de contribuição a todos os conscienciólogos e conscienciólogas priorizando a execução da proéxis junto à instituição, moradores ou não em Foz do Iguaçu.

O CEAEC, nesta fase de grandes mudanças, está recebendo um número significativo de pesquisadores e necessita ampliar, com urgência, suas áreas e serviços, por exemplo, hospedagem, produção e distribuição de alimentos (cozinha e refeitório), laboratórios, ambiente adequado para as tertúlias com o professor Waldo, construção dos novos chalés, do Village II, da Holoteca II e dos *jardins idílicos*.

Para otimizar este esboço da reengenharia do Campus CEAEC, criaram-se novas modalidades de colaboração financeira nas quais cada associado pode escolher o valor do investimento, o dia e periodicidade da contribuição pessoal.

Valor da contribuição mensal:

- R\$ 30,00 (trinta reais)
- R\$ 50,00 (cinquenta reais)
- R\$ 100,00 (cem reais)

O valor da contribuição pode ser pago mensal, trimestral, semestral ou anualmente. Por exemplo: caso o associado deseje colaborar com R\$ 50,00 por mês, pode pagar as 12 parcelas de R\$50,00, três parcelas de R\$ 150,00, duas de R\$ 300,00 ou R\$ 600,00 de uma só vez.

A meta do *Projeto Associado-Contribuinte* é alcançar um número de 450 associados contribuintes, até julho de 2004.

A equipe responsável manterá total transparência na aplicação do capital investido pelos colaboradores, atentando para a execução das obras necessárias.

**Seja, você também, uma minipeça ativa
neste maximecanismo assistencial!
Associe-se e participe da expansão do CEAEC.**

Contato pelo fone (45) 525 8652, ramal 23,
com Flávia Guzzi ou Tania Guimarães.



Autores e obras clássicas da Cognoteca serão estudados a partir de 2004

Alexandre Nonato

Os professores do curso *Formação de Autores* começaram a se reunir a partir de dezembro de 2003 para o estudo da *Cognoteca*, um dos principais destaques do acervo da Holoteca, que reúne obras clássicas. A *Cognoteca* é a coleção das gestações conscienciais que mais influenciaram o pensamento humano, marcando, muitas vezes, as transições ideológicas, políticas e o nascimento de novas ciências.

A finalidade dos encontros é estimular o debate sobre autores clássicos das ciências (sociologia, psicologia, economia, medicina, matemática, física, entre outras), da filosofia, ética, política, literatura (romances, poesia, novelas e *plays*) e religião. Serão realizadas releituras críticas desses manuscritos considerando o contexto histórico e suas relações com a Conscienciologia.

O objetivo é estimular o conhecimento sobre a *tudologia*, a profilaxia de apriorismos, a compreensão do *confor* e o aprimoramento da associação de idéias. Vejamos alguns autores e respectivos livros a serem estudados:

- Platão (427 a.C - 347 a.C): *A República* e *Diálogos*.
- Aristóteles (384 a.C - 322 a.C): *Retórica*, *Sobre a Alma* e *Política*.
- Virgílio (70 a.C - 19 a.C): *Eneida*.
- Cláudio Ptolomeu (87 - 151): *Almagesto*.
- Tomás de Aquino (1225 - 1274): *Suma Teológica* e *Compêndio de Teologia*.
- Dante Alighieri (1265 - 1321): *A Divina Comédia*.
- Maquiavel (1469 - 1527): *O Príncipe*.
- Luís de Camões (1525 - 1580): *Os Lusíadas*.
- Thomas Hobbes (1588 - 1679): *Leviathan* e *Matéria, a Forma e o Poder*.
- William Shakespeare (1564 - 1616): *Romeu e Julieta*, *Hamlet* e *Macbeth*.
- Miguel de Cervantes (1547 - 1616): *Dom Quixote de La Mancha*.
- René Descartes (1596 - 1650): *O Discurso do Método* e *Princípios da Filosofia*.
- Isaac Newton (1642 - 1727): *As Profecias de Daniel* e *O Apocalipse*.
- Montesquieu (1689 - 1755): *O Espírito das Leis*.
- Voltaire (1694 - 1778): *Micrômegas* e *Dicionário Filosófico*.
- Jean Jacques Rousseau (1712 - 1778): *O Contrato Social* e *Emílio*.
- Adam Smith (1723 - 1790): *A Riqueza das Nações* e *A Teoria dos Sentimentos Morais*.



- Honoré de Balzac (1799 - 1850): *A Comédia Humana*.
- Charles Darwin (1809 - 1882): *A Evolução das Espécies*.
- Karl Marx (1818 - 1883): *O Capital* e *Manifesto do Partido Comunista*.
- Sigmund Freud (1856 - 1939): *A Interpretação dos Sonhos* e *O Mal Estar na Civilização*.
- Carl Gustav Jung (1875 - 1961): *Eu e o Inconsciente* e *Sincronicidade*.
- Gilberto Freire (1900 - 1987): *Casa Grande e Senzala*.
- Karl Popper (1902 - 1994): *Conjecturas e Refutações*.
- Norberto Bobbio (1909 - 2004): *Teoria Geral da Política* e *A Era dos Direitos*.
- Diana Crane (1933-1972): *Invisible Colleges*.

Até março de 2004 serão analisados os livros *A Ilíada* e *Odisséia*, de Homero (Século IX a.C). Os resultados dos debates serão publicados na Revista *Conscientia*.

ENQUETE:

O que os Voluntários andam lendo...



Waldson Dias
Obra: "Criatividade e Grupos Criativos"
Autor: Domenico de Masi

"Segundo o autor, a criatividade é um dos recursos mais fecundos do ser humano. Diante da história, sempre houve pessoas e grupos criativos que fizeram a diferença por resoluções e atitudes ousadas. Domenico traz um retrato das pessoas, grupos e empresas que, ao longo da história, destacaram-se por sua criatividade, sendo ela ética ou antiética". O livro tem 795 páginas e mais de 850 referências bibliográficas.



Mônica Resende
Obra: "Os Intelectuais na Idade Média"
Autor: Jacques Le Golf

"Relata uma pesquisa sobre o surgimento dos intelectuais e das universidades, nos séculos X, XI e XII. Enfoca a influência de quatro personalidades importantes nesse processo, entre eles Aberlardo, da obra Abelardo e Heloísa, considerado o primeiro professor e uma das figuras mais intelectualizadas do séc. XII".



Ione Basilio
Obra: "A Estrutura das Revoluções Científicas"
Autor: Thomas Khun

"O autor introduz a noção de paradigma e faz um panorama de seu desenvolvimento, no final do século XIX, com o surgimento das ciências. Aponta as transformações da visão de paradigma em ciências como a biologia e a física. Fornece exemplos do cotidiano para atestar suas idéias".



Vassiliki Petalas
Obra: "Comportamento Íntimo"
Autor: Desmond Morris

"Esse zoólogo e etólogo faz interessante pesquisa observando os comportamentos humanos, principalmente os relacionados ao desenvolvimento da intimidade, do toque, desde a infância até a idade adulta. Faz uma análise de como esses comportamentos influenciam no entendimento e vivência da sexualidade, dos relacionamentos entre pais e filhos, entre casais."



André Cyrillo
Obra: "Escuta, Zé Ninguém!"
Autor: Wilhelm Reich

"O autor faz uma crítica à postura, principalmente norte-americana, em relação à sexualidade, à hipocrisia dos relacionamentos, da forma de pensar vigente na sociedade. Vai mostrando as auto-corrupções, os comodismos, os valores deturpados. Usa de uma escrita acusativa, de uma crítica cáustica e agressiva para evidenciar as mimeses e a falta de autonomia das pessoas. Leitura indispensável para o estudo das desrepressões."



Flávia Cerqueira
Obra: "História da Psicologia Moderna"
Autor: Schultz e Schultz

"É mostrada no livro a transição da psicologia enquanto disciplina independente da filosofia. Repassa as biografias dos autores mais importantes dessa ciência e fornece um histórico das principais abordagens, numa linguagem bastante didática e acessível".

Fitolab produz seu primeiro "macrossoma"

Cathia Caporali

O projeto *Fitolab*, funcionando desde junho no CEAEC, teve seu primeiro grande resultado com a produção de uma abóbora de 85 cm. Este projeto tem como objetivo principal investigar até que ponto a energia consciencial influencia e é influenciada pela fitoenergia. A privilegiada abóbora (foto) vem corroborar a idéia de que essa influência só traz benefícios.

Além da super abóbora, também estão sendo cultivados alface, tomate, ervas sem o uso de agrotóxicos e energizados pelos voluntários e funcionários que atuam no projeto. Esses vegetais, além de melhorarem o cardápio do restaurante do CEAEC, estão

sendo vendidos aos voluntários que acham o sabor e a qualidade dos produtos superior aos dos supermercados, além de durarem mais de uma semana na geladeira. A demanda tem sido tanta que está sendo estudada a construção de um quiosque para a comercialização dos legumes, verduras e ervas fresquinhos, colhidos do pé. O preço é de um real o saquinho. O dinheiro das vendas será usado na compra de insumos, adubos e sementes.

A fim de incrementar ainda mais o projeto, precisa-se de voluntários com experiência em comida e doces congelados, pois um dos planos de expansão das atividades é o comércio de pratos orgânicos prontos.



Seu Idário é um dos dedos-verdes do projeto

Parapsiquismo e Proéxis

Gabriel Gonzalez

Desde fevereiro de 2003, quando iniciaram as primeiras práticas no *Acoplamentarium*, ficou evidente a valorização do parapsiquismo pelos conscienciólogos. O aumento da visão de conjunto no dia-a-dia, possibilitado pelo uso das parapercepções, tem conseguido dinamizar o trabalho da Enciclopédia da Conscienciologia e a execução de várias programações existenciais.

Ferramenta importante na execução de maxiproéxis grupais é a tenepes, técnica da tarefa energética pessoal, pois conduz o praticante à condição evolutiva da desperticidade. Pela convivência diária e permanente com os amparadores extrafísicos, potencializada através do transe parapsíquico, são realizadas doações diárias de energias assistenciais. Esta interação lúcida com a multidimensionalidade diminui o percentual de erros e dúvidas no cumprimento da proéxis, principal motivo que leva as pessoas a desenvolverem o parapsiquismo. Tenepessistas que não conheciam as sutilezas dos fenômenos parapsíquicos sentiram a mudança de patamar evolutivo após investirem com determinação no domínio das bioenergias a partir das práticas em laboratórios.

Entretanto, mesmo sabendo da relevância do parapsiquismo para a proéxis, muitas pessoas não se esforçam para desenvolvê-lo. O motivo poderia estar nas carências, basicamente de ordem afetiva e sexual, diminuindo as defesas energéticas e não permitindo o avanço da execução da programação existencial. A conscin às vezes não se permite melhorar porque tem algum *ganho secundário* com a carência, mesmo que isto ocorra de maneira inconsciente. Com o parapsiquismo estas carências acabam ficando superexpostas. As autocorruptões aparecem mais, a sinalética parapsíquica indica a presença de consciexes perturbadas e cunhas mentais e a pessoa fica consciente das evocações. Por isto, exigem-se reciclagens mais profundas e radicais do autopesquisador.

Através de discussões e debates, pesquisadores da Conscienciologia, ao realizarem experimentos nos



Laboratório da Tenepes

laboratórios de autopesquisa do CEAEC, perceberam a importância destes ambientes otimizados como fator desencadeante para a decisão de iniciar a tenepes ou de querer esforçar-se seriamente para dominar as bioenergias. O maior indicador deste movimento para a ampliação das parapercepções, segundo as estatísticas do CEAEC, é que entre setembro de 2002 e agosto de 2003 foram realizados 845 experimentos no Laboratório do Estado Vibracional e 702 experimentos no Laboratório da Tenepes. Tanto o laboratório *Acoplamentarium*, de práticas grupais, e os 16 laboratórios, de práticas individuais, permitem reciclar a maneira de lidar com as parapercepções. A pessoa motivada pode repetir exaustivamente os laboratórios e, em seguida, encontrar na Holoteca obras especializadas como *Shadow Land*, uma autobiografia da sensitiva Elisabeth D'Esperance (1855-1919), explicando em detalhes as vivências com os fenômenos parapsíquicos.

O parapsiquismo, também conhecido como *mediunidade* no espiritismo ou a *percepção extra-sensorial* na parapsicologia, extrapola o cotidiano e o pensamento hedonista da sociedade moderna. Possibilita à consciência seguir lucidamente as orientações extrafísicas, atitude fundamental para a execução satisfatória de maxiproéxis. Assim, convidamos todos os leitores interessados a visitar o *Campus CEAEC* para experimentar os laboratórios de autopesquisa e dinamizar o desenvolvimento do parapsiquismo pessoal.

EXPEDIENTE do JORNAL do CAMPUS CEAEC

Edição: mensal. Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), atual Jornal do Campus CEAEC - Publicação Mensal da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia. Desde 09/2002. Ano 9 - Nº 100 - Novembro de 2003 - Tiragem 2.000 exemplares.

Visitação: Rua da Cosmoética, nº 11, Bairro da Consciência (região do Tamanduazinho), Foz do Iguçu, Paraná, Brasil. (O correio não atende a esta área).
Cartas: Caixa Postal 1.027, Centro, CEP 85.851-970 Telefax: (45) 525-2652 E-mail: ceaec@ceaec.org.br Internet: www.ceaec.org

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: Jornalista Responsável: Cláudio Monteiro, Mtb 18009. Editores: Alexandre Nonato e Cathia Caporali. Diagramação: Sandra Caselato e Rodrigo Colpo. Fotos: Moacir Gonçalves e Cathia Caporali. Revisão: André Cyrillo, Antonio Pitaguari e Cathia Caporali. Impressão: Gráfica Diniz